

INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE

RELATÓRIO ANUAL
2019



ÍNDICE

3	CARTA DA PRESIDENTE
4	PROJETO PAPAGAIOS
10	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
12	EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
17	CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES
22	AVES DE NORONHA
24	CAPTAÇÃO DE RECURSOS
27	APOIADORES E FINANCIADORES
28	DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA



Instituto Espaço Silvestre
Rua Artur Torquato Batista, 220
Fazenda - Itajaí/SC - 88306-15
www.espacosilvestre.org.br
contato@espacosilvestre.org.br



Somos uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1999 com a missão de contribuir para o bem-estar animal e a conservação da biodiversidade através da ciência, educação e desenvolvimento socioeconômico.

NOSSA FAMÍLIA CRESCERAM!

No ano de 2018 com o Projeto de Reintrodução do Papagaio-de-peito-roxo cada vez mais consolidado, decidimos que com toda experiência adquiridos, era hora de ampliar nossos horizontes e de voar ainda mais alto, para podermos ajudar um número maior de animais.

Logo no início de 2019 tivemos a grande notícia de termos vencido o Edital de Chamamento Público 001/2018/IMA, iniciando em junho desse ano a co-gestão do CETAS/SC, através de uma parceria com o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina.

A partir disso, foram escolhidas pessoas de todo o Brasil, através de um edital de seleção, conseguindo formar uma equipe muito bem capacitada e multidisciplinar que arregaçou as mangas, com muita garra e coragem, assumindo trabalho! Já nestes primeiros 7 meses, pudemos ver muito bons resultados, nos enchendo de energia para o próximo ano.

Em tempos de descrédito na classe política e nos sistemas estatais, foi muito reconfortante presenciar o empenho do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina - IMA, que, através de uma gestão técnica e comprometida, buscou na parceria a forma de otimizar resultados dos recursos que gerencia.

Continuando o crescimento da nossa família, o Instituto Espaço Silvestre cruzou as fronteiras do Estado de Santa Catarina e fechou esse ano parceria com o Projeto Aves de Noronha. Criado em 2018, esse projeto tem como objetivo a conservação da avifauna do arquipélago de Fernando de Noronha. São dezenas de projetos para aproximar moradores da ilha e seus turistas das Unidades de Conservação e toda a sua avifauna.

Por fim, conseguimos terminar o ano com a aprovação da lei municipal nº 7130/20, sancionada pela Câmara de Vereadores de Itajaí, nossa cidade sede, e dando o título de Utilidade Pública para o Instituto. Agradecemos ao Vereador Sérgio Murilo Pereira, que acreditou em nosso trabalho e foi o responsável legal por essa conquista.

Encerramos este ano com muita gratidão pela rede de parceiros colaboradores que cresce a cada ano, com a certeza de dever cumprido, e já nos preparando para um 2020 ainda mais produtivo!

Obrigada por estarem sempre conosco!



LIGIA JAHN

Presidente



Papagaio-de-peito-roxo

REABILITAÇÃO,
SOLTURA E
MONITORAMENTO

REVERTENDO A EXTINÇÃO

No Brasil e no mundo várias espécies correm o risco de serem extintas, entre elas está a *Amazona vinacea*, conhecida popularmente como papagaio-de-peito-roxo. Suas principais ameaças são ações humanas, como a retirada ilegal de filhotes da natureza, a coleta insustentável do pinhão e a destruição de habitat.

Em 2010 nasceu o projeto de reintrodução do papagaio-de-peito-roxo no Parque Nacional das Araucárias com o objetivo de repovoar a região com essa espécie extinta localmente e oferecer suporte necessário para que se forme uma população viável.

No total, 249 papagaios-de-peito-roxo já passaram pela reabilitação para soltura. Estas aves vieram de apreensões por órgãos ambientais por serem mantidas ilegalmente como animais de estimação, encaminhadas por zoológicos ou criadouros, resgatadas ou até nascidas no Instituto Espaço Silvestre. O processo de reabilitação envolve a coleta de material genético e dados biométricos, realização de exames clínicos e laboratoriais, além de treinamentos comportamentais que os preparam para a vida na natureza.



VIDA NOVA EM 2019

Em 2019 foram recebidos papagaios-de-peito-roxo de órgãos ambientais de Santa Catarina e do criadouro Fazenda Cachoeira, de Minas Gerais. Conforme acordado com o IMA e o ICMBio, para avaliação de todos os animais foram realizados exames para detecção de salmonelose, clamidiose, doença de Newcastle, doença de Pacheco, influenza aviária, circovirose, poliomavirose, doença da dilatação proventricular, adenovirose e micoplasmose, além do exame adicional de megabacteriose. Foi realizada uma série de 3 exames coproparasitológicos com intervalo de 15 dias, pesquisa de hemoparasitas e ectoparasitas e exames complementares, quando necessários. Os resultados indicaram que todos testaram negativo para as doenças citadas e com valores dentro dos padrões normais para a espécie nos exames clínicos e laboratoriais.

O recebimento de aves de outros estados ocorreu graças às análises genéticas que demonstraram que não existem agrupamentos genéticos que os impeçam de serem soltos em Santa Catarina, e contribuem com variabilidade genética importante para perpetuação da espécie a longo prazo em vida livre.



A quarentena foi realizada em lotes de aves, de acordo com a região ou instituição de onde foram recebidas, permitindo que as mesmas fossem alojadas em viveiros onde pudessem se locomover, buscar alimentos e interagir socialmente com seu grupo. Após a quarentena, foi iniciada a união dos lotes de aves saudáveis em um único viveiro para a reabilitação comportamental.

As aves receberam ração, mistura de sementes, além de flores, frutos e folhas da estação. Os itens foram ofertados em locais estratégicos do recinto, estimulando a busca e evitando o chão. Os alimentos naturais foram inseridos gradualmente. Suplementos alimentares foram oferecidos aos indivíduos com condições físicas desfavoráveis. Nenhum papagaio demonstrou dificuldades no reconhecimento e manipulação de alimentos naturais.

Um programa de enriquecimento ambiental foi implementado desde a quarentena. Foram utilizados enriquecimentos dos tipos físico, alimentar, sensorial, social e ocupacional para estimular os comportamentos naturais da espécie.

Foi realizada a avaliação comportamental em relação aos predadores, sendo que os papagaios foram observados respondendo à eventual presença de ameaças aéreas e terrestres que passaram próximas aos viveiros de reabilitação. O treinamento anti-predador foi realizado como descrito abaixo.

Em 10 de março, 34 papagaios foram transportados da sede do Instituto Espaço Silvestre e alojados no viveiro de ambientação no Parque Nacional das Araucárias. Dessa maneira, contabilizou-se 183 papagaios-de-peito-roxo soltos desde do início do projeto.

As aves rapidamente voltaram a demonstrar seus comportamentos normais e o viveiro foi parcialmente aberto na manhã do dia 11 de março e vários papagaios saíram em seguida. O mesmo foi fechado diariamente no final da tarde e reaberto pela manhã, permitindo que os papagaios entrassem e saíssem como desejassem.

Plataformas de alimentação suplementar e caixas-ninho foram instaladas nas proximidades do viveiro. Foram observadas diversas tentativas de cópulas, porém nenhuma caixa-ninho foi ocupada pela espécie durante a temporada reprodutiva de 2019.

Nas primeiras semanas após a soltura, o monitoramento foi mais intenso nas proximidades do viveiro de ambientação e das plataformas de alimentação suplementar, onde eram realizadas contagens diárias dos indivíduos, além do monitoramento por radiotelemetria.

Um momento marcante deste ano foi o encontro dos indivíduos soltos nos anos de 2017 e 2018 com os indivíduos desta soltura de 2019. Esse é um resultado da estratégia adotada para fidelização do sítio de soltura através da manutenção das plataformas de alimentação no local.

Esse é um resultado da estratégia adotada em 2017 de fidelização do sítio de soltura através da manutenção das plataformas de alimentação no local.

Durante o monitoramento contínuo pós-soltura dos papagaios, espécies de potenciais predadores terrestres e aéreos nativos, como quati (*Nasua nasua*), Irara (*Eira barbara*), gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) e gavião-carrapateiro (*Milvago chimachima*), foram registradas na área.





Dos 34 papagaios soltos, dez receberam rádios-colares. Com o passar dos dias, a área de monitoramento foi expandindo conforme os papagaios foram explorando e conhecendo novas áreas do Parque e das comunidades do entorno. A partir de então, foram realizados pontos de observação em locais estratégicos em horários de maior atividade das aves (no início da manhã e final da tarde) para registro dos papagaios.

Para também facilitar a observação, 8 animais receberam um medalha no peito de cores variadas, sendo previamente adaptados a elas. Com isso, esses animais conseguiram ser identificados de distâncias muito maiores que os demais com a presença apenas do número nas anilhas.

Ao longo do ano foram identificados 51 animais diferentes, sendo que 26 desses tiveram sua movimentação monitorada durante todo o ano. Além disso, diversos registros fotográficos e de localização foram realizados por cidadãos-cientistas. No total, foram reconhecidos pelo Instituto Espaço Silvestre 14 cidadãos-cientistas que tiveram uma grande importância no monitoramento dos roxinhos, ganhando um certificado pelos serviços prestados de forma voluntária para o projeto.

Foram registrados quatro óbitos, sendo três animais soltos em 2018 e um da soltura de 2019. Esse valor foi inferior aos dois anos anteriores, sendo 4 e 7, respectivamente.

Ciência Cidadã

Outra ferramenta importante de monitoramento são os registros de papagaios-de-peito-roxo feitos pela comunidade que vive na região do Parque Nacional das Araucárias. A população é instruída a entrar em contato com o Instituto quando avistar um papagaio. Ao chegar no local e confirmar o registro, a pessoa recebe um certificado de cidadão cientista por contribuir com dados importantes para o monitoramento.

REDE DE PROTEÇÃO AO PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO

Em 2019 foi mantido o funcionamento da rede de proteção ao papagaio-de-peito-roxo através do grupo do WhatsApp com a participação de 10 membros do Instituto Espaço Silvestre, IMA, ICMBio, IBAMA, prefeituras de Ponte Serrada e Passos Maia, Polícia Militar e Polícia Militar Ambiental Ambiental e Polícia Civil. Foram realizados encontros presenciais entre membros em diferentes ocasiões. Ao longo de sua existência, a Rede de Proteção já auxiliou em dezenas de ocorrências.





Desenvolvimento socioeconômico

GERAÇÃO DE RENDA E
CAPACITAÇÃO

GERANDO TRABALHO E RENDA PARA COMUNIDADE

O grupo de mulheres conhecido como “Amigas dos Roxinhos” continua produzindo e vendendo seus produtos em feiras e eventos locais, como o “Primeiro Fórum municipal de Cultura realizado em Passos Maia” e no evento de “Comemoração do 27º aniversário do Município de Passos Maia”. Além disso, os produtos também foram vendidos pela equipe do Instituto Espaço Silvestre em eventos comparecidos ao longo do ano. Os produtos continuam disponíveis no website do Instituto Espaço Silvestre.



CAPACITAÇÃO

Em 2019 o Instituto ofereceu o workshop sobre "capacitação de condutores de trilha e observação de aves" para a comunidade que vive no entorno do Parque Nacional das Araucárias e municípios próximos. Nosso objetivo principal era despertar, simultaneamente, o interesse da comunidade pela observação de aves e pela Unidade de Conservação de 12.840 hectares ainda pouco visitada pelos habitantes locais.

Dessa forma, também foi possível demonstrar o potencial econômico do birdwatching da região, visando o desenvolvimento econômico e sustentável dos municípios e o maior estímulo de visitas. No final, visando a manutenção de atividades como essas, foi criado um grupo de WhatsApp com os participantes, chamado de "Passarinheiros de SC".



Educação e ciência

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
& DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE DISTRIBUI NOVAMENTE GUIA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA ESCOLAS PÚBLICAS!

Visando expandir a entrega de material sobre educação ambiental na região do Parque Nacional das Araucárias, o Instituto realizou uma nova impressão de 310 guias de atividades educativas com apoio da Promotoria de Ponte Serrada. Esses foram distribuídos gratuitamente para todas as escolas públicas do municípios de Ponta Serrada e Passos Maia, atingindo mais de 1.500 alunos diretamente, apenas no ano de 2019.

O Instituto Espaço Silvestre entregou para os professores da rede pública, formulários avaliativos sobre as atividades presentes no guia. Foi demonstrado um interesse unânime em aumentar projetos relacionados à educação ambiental, sendo relatados a ausência de outros materiais, recursos financeiros e tempo, como os principais desafios para isso.



Pesquisa Científica



**TESTANDO
METODOLOGIAS E
COLETANDO DADOS
DURANTE O
PROCESSO DE
REABILITAÇÃO.**

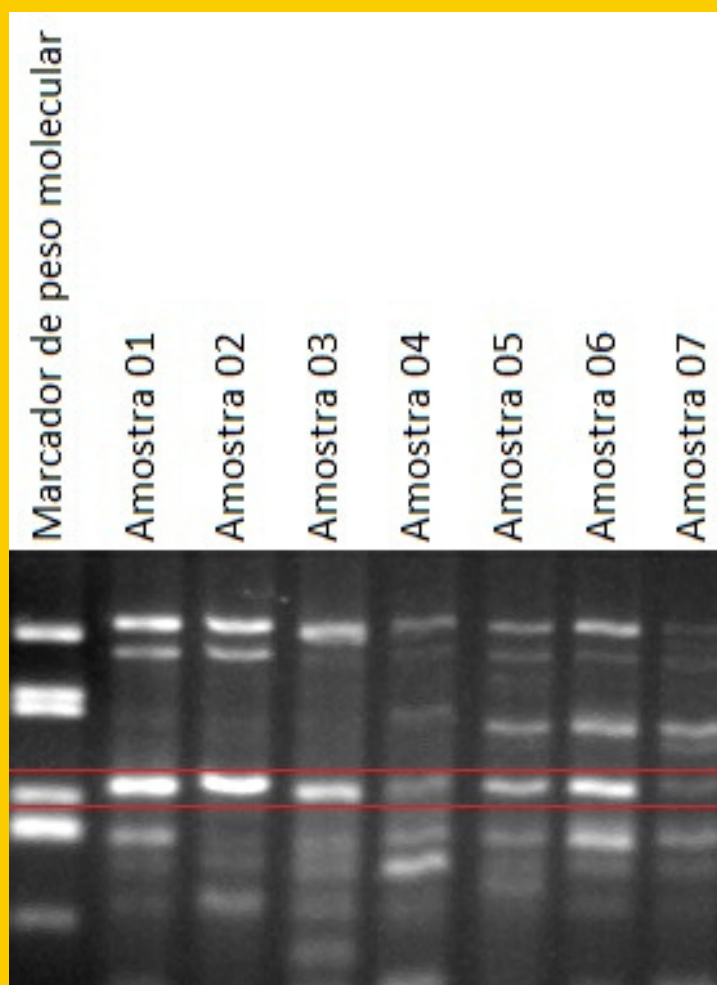
Mestrado e doutorado

Em 2019 recebemos alunas de mestrado e doutorado para realizarem seus projetos de pesquisa durante o processo de reabilitação dos papagaios-de-peito-roxo. Uma delas é a Mariana Herminio Bressan Martins, que é formada em Ciências Biológicas e cursa Pós-graduação (Mestrado) em Conservação de Fauna pela Universidade Federal de São Carlos, em parceria com a Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Mariana realizou a pesquisa intitulada “O papel do enriquecimento ambiental na preparação comportamental do papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) para reintrodução no Parque Nacional das Araucárias, SC”. Já a pesquisa de doutorado está sendo realizado pela Jessica Roberts. Formada em Ciências Ambientais, cursa pós-graduação (doutorado) na George Mason University, Virgínia, EUA. Seu projeto no IES envolveu o estudo do comportamento anti-predador de papagaios-de-peito-roxo em cativeiro pré-soltura.

USANDO TÉCNICAS MOLECULARES EM FAVOR DA CONSERVAÇÃO

Em busca de melhorar os resultados em longo prazo, o Instituto firmou em 2019 parceria com o Laboratório de Polimorfismo Genéticos da Universidade Federal de Santa Catarina. Nomeado de "Genética de populações como estratégia de conservação", o projeto busca entender melhor sobre os marcadores MHC dos roxinhos que, em outras palavras, são genes responsáveis pelo reconhecimento de patógenos do organismo.

Com o melhor entendimento deles, será possível buscar pela maior diversidade genética do marcador e prevenir que doenças possam diminuir bruscamente toda população reintroduzida.



ALCANCE

O Instituto divulgou o projeto através de mensagens e entrevistas em rádios locais, como a “Nossa Rádio 100.7”, que alcança uma população de cerca de 530.000 habitantes; a “Rádio Nambá 92.7”, com uma cobertura de cerca de 150.000 pessoas; e a “Rádio Ponte 104.9”. O website do Instituto (www.espacosilvestre.org.br) é atualizado mensalmente nas versões Português e Inglês e recebeu mais de 80,5 mil acessos de 36 países. As redes sociais facebook, instagram e twitter (@espacosilvestre), além do YouTube (www.youtube.com/c/InstitutoEspacoSilvestre), foram atualizadas e juntas conquistaram aproximadamente 55 mil seguidores em 2019. Os boletins informativos mensais foram distribuídos nas versões Português e Inglês.

PUBLICAÇÕES

Em 2019, o pesquisador Marcelo K. Sato defendeu e publicou sua tese 'Participação infantil, imaginação e Infância: contribuições para a Divulgação Científica' se tornando mestre pelo Programa de Pós-graduação Interunidades em Ensino de Ciências

Além disso, devido ao monitoramento por armadilhas fotográficas, foram registradas 5 novos mamíferos no Parque Nacional das Araucárias, sendo publicado os resultados junto com demais pesquisadores da área.



Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia, 85: 103-109, 2019
© 2019 Sociedade Brasileira de Mastozoologia

New records of carnivore mammals at the Araucárias National Park and surrounding areas in Southern Brazil

Carolina Carvalho Cheida^{1*}, Carlos Henrique Salvador², Grazielle Oliveira Batista³, Vanessa Tavares Kanaan⁴

¹ Instituto Conservação Brasil, Chapada dos Guimarães, MT, Brazil.

² Caspura Cooperative, Florianópolis, SC, Brazil.

³ Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Brasília, DF, Brazil.

⁴ Instituto Espaço Silvestre, Itajaí, SC, Brazil.

* Corresponding Author: carolcheida@yahoo.com.br

Abstract: The Araucárias National Park (ANP) is one of the largest remaining areas of the Araucária Forest, a threatened ecosystem in Brazil. The ANP protects biodiversity, including threatened species of carnivore mammals. In addition to the fauna listed in the ANP Management Plan, we recorded five carnivore species: *Galictis cuja* and *Conepatus chinga* (new records); *Leopardus wiedii*, *Herpailurus yagouaroundi* and *Eira barbara* (interviews confirmation). *Conepatus chinga* is usually associated with open environments but occurred in dense forested areas. The results highlight the importance of ANP and its surrounding areas for protection of vulnerable species and the need of long-term research.





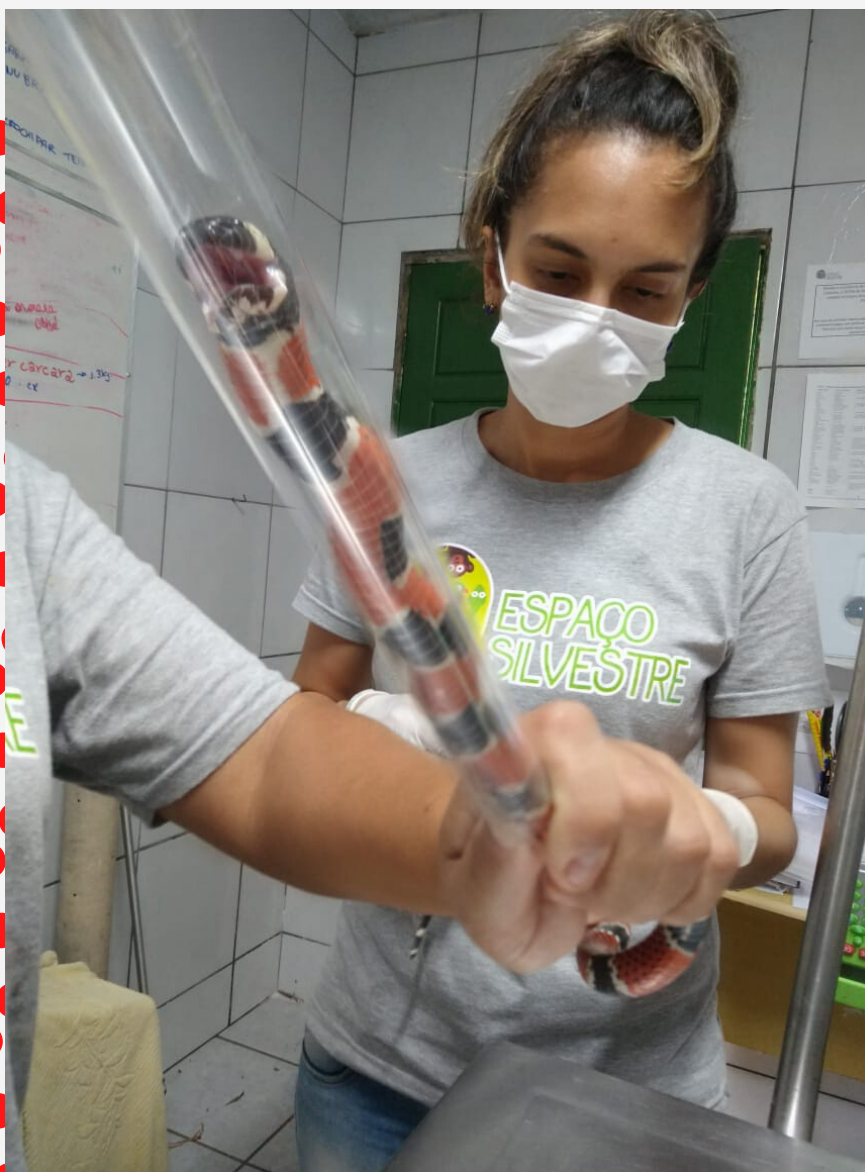
Centro de Triagem de Animais Silvestres

**REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES
TERRESTRES DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

CETAS-SC: NOVOS DESAFIOS

Localizado no Parque Estadual do Rio Vermelho, Florianópolis, o Centro de Triagem de Animais Silvestres é a única unidade de Santa Catarina responsável pela recepção, marcação, triagem, avaliação, recuperação, reabilitação e destinação de animais silvestres terrestres oriundos de ações fiscalizatórias, resgates ou entregas espontâneas de particulares. Com a seleção do Instituto, através do Edital de Chamamento Público 001/2018/IMA, assumimos o CETAS-SC em 01/06/2018, fazendo uma co-gestão com o IMA.

O nosso Plano de Trabalho possui sete objetivos à serem cumpridos durante o período do contrato de 5 anos, sendo eles (1) organizar o recebimento de animais silvestres terrestres para admissão no CETAS; (2) criar e implementar protocolos de triagem, avaliação, manejo, reabilitação e destinação de animais silvestres terrestres; (3) criar e implementar protocolos de biossegurança, segurança, higienização e medicina preventiva; (4) criar e articular uma rede de parceiros para o desenvolvimento de atividades de pesquisa relacionadas aos objetivos do CETAS; (5) captar recursos; (6) criar e implementar um programa de capacitação, educação ambiental e comunicação social; (7) realizar atividades de rotina do CETAS. As atividades de todos os objetivos foram iniciadas com sucesso em 2019.



OS PRIMEIROS 7 MESES DE TRABALHO



A equipe do CETAS-SC conta com 13 profissionais que se revezam para trabalhar todos os dias da semana das 7-18h e mantendo plantão 24hs.

Marcados por grandes desafios, nos primeiros 7 meses foram recebidos 2367 animais de todas as regiões do estado. Pelos 47 recintos em uso e ambulatório passaram diferentes espécies de répteis, aves, mamíferos e até um aracnídeo!

As transformações só começaram! Veja como esse bugio-ruivo em reabilitação mudou durante a nossa gestão!

Todos os animais herdados da gestão anterior e aqueles recebidos desde 1/06/2019 são marcados e devidamente identificados. Recintos foram adequados para a reabilitação de filhotes e quarentenas para Aves. Foram criados e implementados protocolos de reabilitação, levando em conta aspectos sanitários, comportamentais, genéticos e ecológicos de cada espécie recebida.

Como parte do nosso Planejamento Estratégico de Destinação, conseguimos encaminhar 360 animais para soltura. Contudo, infelizmente nem todos os animais tem condições para voltar a viver na natureza, sendo encaminhados para zoológicos, criadouros ou mantenedores de fauna devidamente cadastrados e regulamentados. Dessa forma podem contribuir com ações de educação ambiental, pesquisa e conservação

Todas as informações individuais dos animais do CETAS-SC estão atualizadas, armazenadas e disponíveis para consulta. Foi montando um banco de dados online contendo todo plantel que é atualizada diariamente disponível em tempo real para pessoas autorizadas do IMA.



Elaboramos e ministramos cardápio de cada animal atendendo as suas necessidades biológicas e recomendações médicas com foco na soltura sempre que possível. O programa de enriquecimento ambiental foi criado e é melhorado continuamente de acordo com nossa autoavaliação e troca de experiências com outras instituições.

Apesar dos desafios da estrutura atual, criamos e estamos implementando protocolos de biossegurança, segurança, higienização e medicina preventiva.

Criamos parcerias importantes com universidades à fim de fortalecer nossas atividades de pesquisa e ensino.





ROXINHOS COM CASA NOVA

Devido as mudanças da equipe técnica ao assumir o CETAS-SC, o Instituto Espaço Silvestre entendeu a necessidade de mudanças também no projeto de reintrodução roxinhos. Por isso, optou-se pela transferência do processo de reabilitação para o CETAS-SC, integrando os dois projetos.

Até o final de 2019 foram recebidos 81 novos roxinhos. Desses, 47 foram pré-selecionados para a reabilitação considerando os parâmetros técnicos utilizados nos anos anteriores. Contudo, considerando o alto fluxo de chegada dessa espécie no CETAS-SC, espera-se que o grupo de animais para a soltura de 2020 seja de 50, tornando-se a maior soltura da história de todo o Instituto Espaço Silvestre.



ASERVIÇO DO
PARQUE NACIONAL

Projeto Aves de Noronha

CONSERVAÇÃO
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
CAPACITAÇÃO DE CONDUTORES



O Projeto Aves de Noronha nasceu em 2018 com a missão promover a conservação da avifauna de Fernando de Noronha e a aproximar a sociedade das Unidades de Conservação através da atividade de observação de aves. Em 2019 o projeto se associou ao Instituto Espaço Silvestre para voar ainda mais alto!

O projeto realiza diversas atividades de ciência cidadã, produção de material audiovisual - incluindo um documentário - e a criação de material didático. Um exemplo foi a produção do livro infantil "Passarinho e colorir a ilha", com previsão de lançamento para 2020. Nele existem dez espécies de aves para colorir, além de caça palavras com temáticas sobre alimentação, ameaças e diversidade das aves de Fernando de Noronha.

Foram realizados 5 cursos de aperfeiçoamento: "Ornitologia, Ciência Cidadã e Meio Ambiente", voltado para os guias locais do arquipélago. Com isso, foi possível atingir 50% dos guias, capacitando os condutores de visitantes sobre curiosidades e singularidades da avifauna de Fernando de Noronha para que eles possam despertar o interesse dos turistas pela rica biodiversidade local. Nas mesmas atividades também estiveram presentes guarda-parques da ilha, ajudando ainda mais na conservação e capacitação sobre as aves.

No âmbito da ciência cidadã foram realizadas 35 edições do "Vem Passarinho Noronha" atingindo mais de 500 pessoas e gerando mais de 200 listas de espécies de aves para a plataforma eBird.

Para 2020, o Aves de Noronha estará focado na conclusão do guia de "Identificação da avifauna do arquipélago de Noronha" e na estreia do documentário do projeto. Além disso, serão ampliados os cursos técnicos, na busca de atingir os habitantes locais e aumentando ainda mais o impacto dos projetos de ciência cidadã e conservação promovidos pelo Projeto Aves de Noronha.



Captação de recursos



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Captação de recursos através de editais e doações de pessoas jurídicas ainda continua sendo a maior fonte de recursos, mas com muita alegria que vemos outras formas de captação como o Clube Silvestre ou doações diretas de pessoas físicas crescendo seu percentual de participação.

Outra forma de ajuda muito importante é o voluntariado que nas mais diversas áreas tem ajudado na execução das nossas atividades,

Planejamos aumentar as oportunidades para o próximo ano e incluir a opção de estágio para estudantes de cursos relacionados à nossa área de atuação.

Foram mantidas importantes parcerias de produção de produtos com o tema do papagaio-de-peito-roxo e que destina parte do lucro das vendas ao projeto, como por exemplo, Usthemp, que produz calçados e acessórios veganos, Yesbird que produz camiseta com estampa do papagaio-de-peito-roxo, a Banco Bicho que fabrica banquinhos, Cristiane Gardim, com produtos diversos e Oficina das Girafas com produção de enfeites e materiais de papelaria. Planejamos aumentar o número destas parcerias pois as verbas captadas nesta categoria tem nos permitido a compra de muitos equipamentos que facilitam muito o trabalho e manejo com os animais.

A venda de produtos também se mantém, mas teve diminuição das vendas on-line devido ao aumento do custo do frete que inviabiliza muitas vendas. Planejamos apostar em eventos para o ano de 2020 que nos permite a venda de produtos de forma presencial.



VOLUNTÁRIOS E ESTAGIÁRIOS

No ano de 2019 mantivemos o programa de voluntariado para a atividade de campo do projeto de reintrodução do papagaio-de-peito-roxo, ampliando as atividades para o CETAS-SC, em Florianópolis. No total foram 33 voluntários, vindos de diferentes partes do Brasil e do Mundo.

As atividades desses voluntários variavam de acordo com a demanda e local. Dentre as principais estão o enriquecimento ambiental de viveiros, preparação de comida, manutenção de viveiros, limpeza de equipamentos e ambientes, monitoramento dos papagaios-de-peito-roxo e captação de recursos.

Destacamos também a participação do voluntariado em nossos conselhos (gestor, fiscal e consultivo), na assessoria jurídica, assessoria de marketing e na auditoria de nossos números.

Outra forma de voluntariado são os profissionais que executam gratuitamente seus trabalhos, em 2019 um especial destaque e agradecimento à diversos veterinários que nos ajudaram com atendimento especializado tais como consultas oftalmológicas, ultrassons e endoscopias.

NOSSOS MAIS SINCEROS AGRADECIMENTOS AOS
PATROCINADORES E APOIADORES DE 2019

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ZGAP REINO DAS AVES

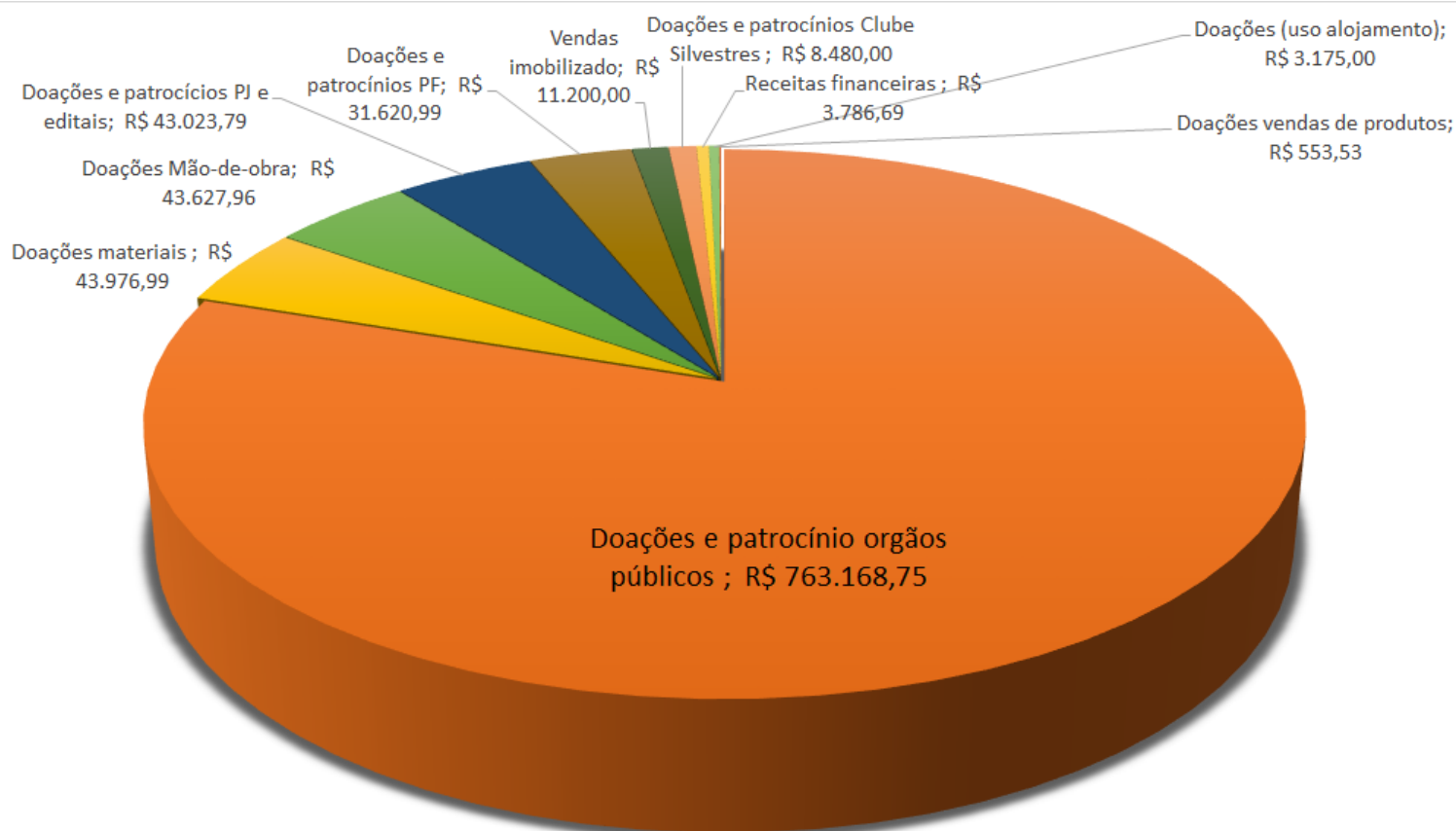
PROMOTORIA PÚBLICA DE PONTE
SERRADA
PARROT SOCIETY UK
POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
PARROT WILD LIFE FOUNDATION
PONTE SERRADA GERAÇÃO DE ENERGIA
BIOFACES
REDE ATACADÃO
PARQUE DAS AVES
ALCON



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

RECEITAS

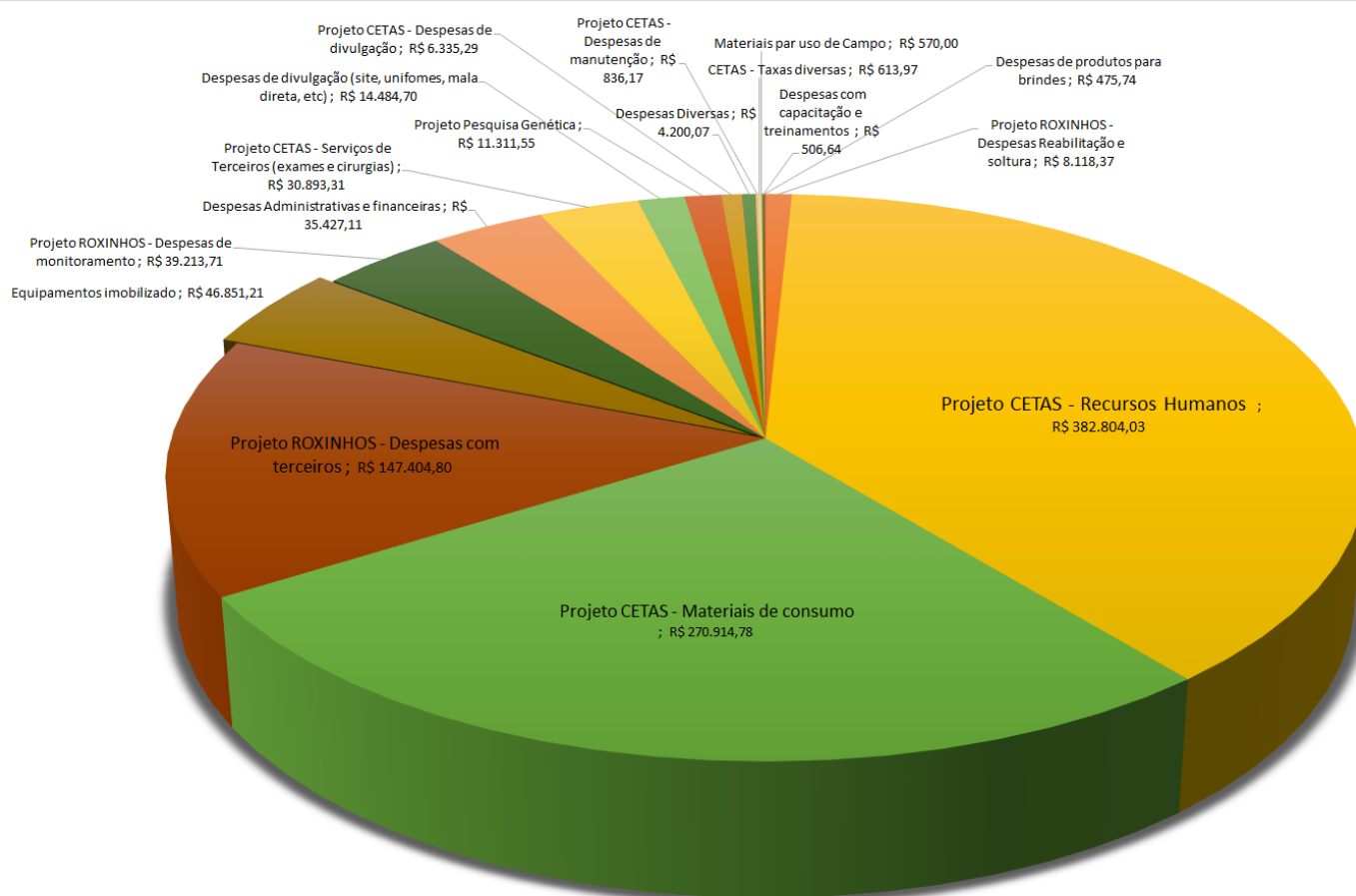
Receitas 2019	Valor
Doações e patrocínio órgãos públicos	R\$ 763.168,75
Doações materiais	R\$ 43.976,99
Doações Mão-de-obra	R\$ 43.627,96
Doações e patrocínios PJ e editais	R\$ 43.023,79
Doações e patrocínios PF	R\$ 31.620,99
Vendas imobilizado	R\$ 11.200,00
Doações e patrocínios Clube Silvestres	R\$ 8.480,00
Receitas financeiras	R\$ 3.786,69
Doações (uso alojamento)	R\$ 3.175,00
Doações vendas de produtos	R\$ 553,53
Total captado no ano	R\$ 952.613,70



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

DESPESAS

Despesas 2019	
Projeto CETAS - Recursos Humanos	382.804,03
Projeto CETAS - Materiais de consumo	270.914,78
Projeto CETAS - Serviços de Terceiros (exames e cirurgias)	30.893,31
Projeto CETAS - Despesas de manutenção	836,17
Projeto CETAS - Despesas de divulgação	6.335,29
CETAS - Taxas diversas	613,97
Projeto ROXINHOS - Despesas com terceiros	147.404,80
Projeto ROXINHOS - Despesas de monitoramento	39.213,71
Projeto ROXINHOS - Despesas Reabilitação e soltura	8.118,37
Projeto Pesquisa Genética	11.311,55
Despesas Administrativas e financeiras	35.427,11
Despesas de divulgação (site, uniformes, mala direta, etc)	14.484,70
Despesas de produtos para brindes	475,74
Materiais para uso de Campo	570,00
Equipamentos imobilizado	46.851,21
Despesas com capacitação e treinamentos	506,64
Despesas Diversas	4.200,07
Total Gasto no Ano	992.843,08



Nossos números estão sendo auditados no mês de Abril e o resultado, assim que finalizado, será anexado à este relatório.

0423 INSTITUTO ESPACO SILVESTRE
CNPJ: 03.213.678/0001-40

06/03/2020 18:25 Pág 0001
Período: 31/12/2019

BALANÇO PATRIMONIAL Valores expressos em Reais (R\$)

ATIVO

	283.068,46
CIRCULANTE	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	276.222,58
BENS NUMERÁRIOS	824,38
BANCOS CONTA MOVIMENTO - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	8.478,95
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	22.716,06
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS COM RESTRIÇÃO	244.203,19
OUTROS CRÉDITOS	4.326,22
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	2,90
TRIBUTOS A RECUPERAR	4.323,32
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	2.519,66
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	2.519,66
NÃO CIRCULANTE	79.273,74
IMOBILIZADO	79.273,74
BENS SEM RESTRIÇÃO	107.777,02
(-) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO ACUMULADA	(28.503,28)
TOTAL DO ATIVO	362.342,20


LIGIA FILOMENA POLETTO JAHN
PRESIDENTE
CPF: 836.357.009-39

CARLOS DAVI
OJEDA:086387679
00
Assinado de forma digital por
CARLOS DAVI
OJEDA:08638767900
Dados: 2020.03.06 18:28:11
-03'00'
Carlos Davi Ojeda
CRC: 1-SC-038388/O-0 - Contador
CPF: 086.387.679-00

BALANÇO PATRIMONIAL
Valores expressos em Reais (R\$)

PASSIVO

CIRCULANTE	102.130,33
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.371,65
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	6.371,65
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRVIDENCIÁRIAS	95.758,68
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	35.455,58
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	20.701,74
OBRIGAÇÕES COM FÉRIAS E 13º SALÁRIO	39.601,36
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.210,88
PATRIMONIO SOCIAL	214.214,87
PATRIMONIO SOCIAL	214.214,87
SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADOS	45.995,21
SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	45.995,21
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	362.340,41


LIGIA FILOMENA POLETTTO JAHN
PRESIDENTE
CPF: 836.357.009-59

CARLOS DAVI
OJEDA:08638767900
Assinado de forma digital por
CARLOS DAVI OJEDA:08638767900
Dados: 2020.03.06 18:29:05 -03'00'
Carlos Davi Ojeda
CRC: 1-SC-038388/O-0 - Contador
CPF: 086.387.679-00